



**Prefeitura Municipal de Petrópolis**  
**Conselho Municipal de Cultura**



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – AGOSTO 2012

Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e doze, às dezoito horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; presentes os conselheiros Débora Lattouf, Pedro Troyack, Júlio Gomes, Maria Luiza Retamal, Marília Mills e Maria Luísa Rocha Melo, representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis; conselheira Denilze Oliveira, representante da Secretaria de Educação; conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante do segmento de dança; conselheira Sandra Vissotto e sua suplente Rosa Paranhos, representantes do segmento de artes plásticas; conselheira Pita Cavalcanti e seu suplente Laell Rocha, representantes do segmento de teatro; conselheira Elisabeth Graebner, representante do segmento de cultura germânica; conselheira Sônia Regina da Silva, representante do segmento de artesanato, e conselheira Bárbara Skaba, representante dos museus, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Municipal de Cultura para a recepção dos candidatos a prefeito Bernardo Rossi e Paulo Mustrangi. Presentes também estavam cerca de mais cinquenta visitantes.

Abrindo a reunião, Leonardo Randolpho agradeceu a presença de todos, informando que o encontro agendado para o dia dezessete passou para o dia vinte e quatro de agosto, no mesmo horário e local, e que o debate entre os candidatos passou para o dia dois de setembro, às dezoito horas, no Palácio de Cristal, com o mesmo formato aprovado em assembléia.

Antes de iniciar a entrevista, Leonardo Randolpho recapitulou o formato da recepção, lembrando que a entrevista com cada candidato terá a duração total de vinte e cinco minutos, quando o mesmo deverá responder a duas perguntas gerais, previamente informadas, e cinco temáticas de um total de dez, sorteadas numa urna.

De acordo com o sorteio realizado em assembléia, o primeiro candidato a se apresentar foi Bernardo Rossi, já presente no local, começando por responder a primeira pergunta geral: “Qual estratégia do candidato para realização de políticas públicas culturais no município?”. Bernardo Rossi iniciou agradecendo e parabenizando os trabalhos realizados pelo Conselho, enaltecendo seus resultados, como a elaboração do Plano Municipal de Cultura. Disse que seu compromisso com relação à política cultural do município é a valorização da cultura local. Citou a dificuldade que passaram para ele dos artistas locais em agendar espetáculos no Theatro D. Pedro, que dá preferência aos artistas que vêm de fora. Entende que a cultura nasce sozinha, que advém da produção de uma sociedade, de um povo. Como prefeito, entregará a cultura para alguém que conheça realmente de cultura.

A segunda pergunta geral: “Como o candidato pretende gerir o Sistema Municipal de Cultura de Petrópolis?”. Ressaltou novamente que entregará a cultura a um gestor que entenda sobre o assunto. Tem como compromisso de governo dividir as pastas “cultura” e “turismo”. Considera os dois segmentos – cultura e turismo – inseparáveis como políticas públicas, porém acha importante para seus investimentos e orçamento a separação administrativa das mesmas.

Deu-se início ao sorteio das perguntas, sendo a primeira: “Como o candidato promoverá parcerias estratégicas na área da cultura com demais municípios, estado e federação?”. Resposta: Ressaltou a importância da campanha publicitária lançada pelo Ministério do Turismo, em parceria com a Secretaria de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, a Rio 40° de Aventura, que divulga as atrações turísticas das cidades de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, ajudando na movimentação da economia da região e fortalecendo a imagem da serra fluminense como destino turístico atraente. Pretende, a exemplo desta iniciativa, estreitar parcerias do poder público com as

grandes empresas sediadas no Município, como a GE-Celma, a Cervejaria Bohemia e a Cerveja Itaipava. Planeja fortalecer e valorizar os pequenos e médios investidores dos municípios em eventos públicos.

Segunda pergunta: “Dada as tradições culturais da cidade, a exemplo dos corais e bandas marciais, quais as ações que o candidato tomará para a proliferação da cultura dentro das escolas do município?”. Resposta: Ressaltou que Petrópolis respira cultura, portanto, quer investir e valorizar a cultura nas escolas, implantando as matérias Turismo e Cultura de Petrópolis nos bancos escolares. Pretende incentivar nas escolas a utilização de espaços como o Museu Imperial, o Museu Casa de Santos Dumont e outras instituições turísticas e culturais da cidade como subsídios para o ensino da cultura e turismo locais.

Terceira pergunta: “Como o candidato promoverá a democratização do acesso à cultura na cidade?”. Resposta: Citou o Plano Municipal de Cultura como a grande ferramenta para isso. Tem como planejamento contemplar os espaços públicos já existentes no município, a exemplo do Palácio Quitandinha, como um espaço a mais para realização de eventos culturais. Citou o Serviço Social do Comércio que vem estabelecendo o Plano Diretor do Palácio Quitandinha, possibilitando, desta forma, a mediação com os agentes da cultura. Promoverá capacitação destes agentes para elaboração de projetos de captação de recursos por meio da Lei Rouanet, além de revigorar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Quarta pergunta: “Como o candidato pensa em ampliar o orçamento para o cumprimento do Plano Municipal de Cultura?”. Resposta: Recriar a Secretaria de Cultura, havendo assim mais condições de se buscar recursos específicos para esta área. Capacitar os agentes culturais, bem como os servidores da Secretaria de Cultura, no sentido de prepará-los a captar recursos. Ressaltou que existem verbas direcionadas às ações culturais, e que são oriundas de fundos estaduais e federais. Pretende fazer com que estes recursos sejam mais direcionados ao município de Petrópolis, além de procurar verbas de empresas privadas. Relatou que foi à Secretaria Estadual de Cultura e que descobriu que existem vários editais públicos lançados, porém com muito poucos projetos vindos de Petrópolis, talvez por desconhecimento ou despreparo da classe artística daqui quando na elaboração de projetos.

Quinta pergunta: “Como será implementado o Sistema Municipal de Museus constante no Plano Municipal de Cultura?”. Resposta: Por meio da parceria entre o prefeito e o Conselho. Citou que o Museu Imperial é referência na cidade e que não há uma estatística oficial de visitantes turistas no município, mas que este número é pautado através da venda de bilhetes ao Museu Imperial. Acha fundamental a comunicação entre os museus da cidade e pretende estimular isso. Também irá viabilizar, por meio da integração entre as instituições, a manutenção do prédio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, da Casa da Ipiranga, do Museu das Armas entre outras construções históricas da cidade. Com esta parceria, um museu irá ajudar o outro.

Considerações finais: Petrópolis é uma cidade eminentemente histórica e cultural, mas que isso não exclui o fato dela se modernizar e se desenvolver com novas tecnologias e ferramentas a serem implantadas, andando lado a lado com suas tradições. Disse ainda que este será um prefeito que vai ouvir e ser parceiro; irá ainda estabelecer sempre um contato direto do governo municipal com o estadual. Reafirmou que a pasta da cultura será gerida por quem realmente conhece sobre o assunto. Solicitou apoio de todos e agradeceu a oportunidade.

Leonardo Randolfo agradeceu a presença do candidato e de todos e colocou os segmentos artísticos à sua disposição, bem como sugeriu que os segmentos se reunissem com os candidatos para se posicionarem e para que haja um intercâmbio de idéias e propostas entre eles.

Em seguida, obedecendo a ordem do sorteio, o candidato Paulo Mustrangi começou respondendo as duas perguntas gerais:

“Qual estratégia do candidato para realização de políticas públicas culturais no município?”. Resposta: Iniciou dizendo ser um prazer estar no Conselho prestando esta entrevista, e disse que o seu governo sempre teve o compromisso com a cultura, implementando o Sistema Municipal de Cultura, embora sabendo que o mesmo precisa ainda ser fortalecido. A política cultural do município deve ser democratizada, permitindo sempre a participação dos vários setores da

sociedade, compreendendo todas as camadas sociais. A Fundação de Cultura e Turismo vem caminhando muito bem neste sentido, por meio da formatação de editais públicos para viabilização de projetos, o que considera este um passo importante para democratização do fazer cultural. Disse ser vontade do governo se abrir para novas propostas que viabilizem projetos que visem à interação maior com, principalmente, os setores que hoje ainda se encontram marginalizados.

“Como o candidato pretende gerir o Sistema Municipal de Cultura de Petrópolis?”.

Resposta: Utilizando os recursos financeiros para capacitar os agentes de cultura, tanto do poder público como da sociedade civil, no sentido de formatar projetos de captação, por meio de leis de incentivo. Cabe ao poder público capacitar seus agentes para que os mesmos possam trazer novos recursos para implementação de projetos culturais.

Passou-se então para as cinco perguntas de sorteio:

Primeira: “Quais ações o candidato tomará para qualificar o mercado cultural da cidade?”.

Resposta: Gerando seminários, cursos e outras ferramentas que possam auxiliar grupos gestores da cultura. A Prefeitura tem esse compromisso, que será intermediado pela Fundação de Cultura e Turismo. O poder público deve caminhar lado a lado com os agentes culturais e seus projetos.

Segunda: “Patrimônio cultural da cidade, muitos casarões encontram-se em estado de abandono. Qual ação o candidato realizará para a efetiva solução desta questão?”. Resposta: Característica da cidade, os prédios históricos estão se transformando cada vez mais em estabelecimentos para fins comerciais, como forma de minimizar os gastos, pois as despesas de manutenção são altas. A Prefeitura vem colaborando neste sentido, isentando os proprietários das taxas do IPTU, para garantir que as famílias tenham condições de manter seus imóveis. Tem como meta implantar o projeto Corredor Cultural no entorno do Palácio de Cristal à Choperia Gehren, valorizando assim os casarões existentes neste trajeto, criando e ajudando a manter novos espaços culturais, respaldados por leis especiais de incentivo. Lamenta que após gastos enormes com a restauração da Casa Paula Buarque, a Caixa Econômica ainda não tenha se sensibilizado quanto à entrega do imóvel para que o mesmo seja um expressivo espaço cultural na cidade.

Terceira: “Como o candidato promoverá a democratização do acesso à cultura na cidade?”.

Resposta: Não privilegiando nenhuma classe sócio-cultural específica. A implantação do Sistema Municipal de Cultura e o funcionamento do Conselho inserido neste Sistema, diferente nos governos passados, é uma significativa demonstração da preocupação desta gestão com relação a isso. Reconhece que pode não ser uma fórmula perfeita, mas que o seu governo estará sempre aberto a novas discussões. O fato é que os projetos culturais que forem mais interessantes à sociedade civil e ao Conselho Municipal de Cultura, estes não têm volta, devem ser cumpridos, contando sempre com a parceria compromissada e transparente do poder público.

Quarta: “Quais medidas o candidato tomará para a aproximação das pastas educação e cultura?”. Resposta: Citou a criação do Centro de Referência em Educação em Petrópolis que permitirá novas atividades aos alunos da rede municipal com uma preparação de alto nível aos estudantes. O primeiro centro será montado na Estrada da Saudade, no prédio da Faculdade de Medicina, para atender alunos e professores de Cascatinha, Estrada da Saudade, Itamarati e arredores. No Centro de Referência em Educação, os alunos terão atendimento no contraturno com aulas de inglês, espanhol, balé, teatro, turismo, hip hop, laboratórios de ciências, de moda, de gastronomia, de televisão e cinema, música, brinquedoteca, fotografia, filosofia e ética, além de uma bela biblioteca. O Centro de Referência em Educação será estendido a outros locais, beneficiando e privilegiando os jovens petropolitanos, aproximando-os mais da vivência com a arte e cultura.

Quinta: “Dadas as tradições culturais da cidade, a exemplo dos corais e bandas marciais, quais ações que o candidato tomará para a proliferação da cultura dentro das escolas do município?”. Resposta: Dizendo ter muita afinidade e simpatia com as bandas marciais, ressaltou a importância das mesmas de se apresentarem em praças públicas e também de inseri-las mais nas festividades da cidade. Enfatizou que tem como compromisso equipar melhor estas bandas e criar cada vez mais ambientes propícios para inserção de suas apresentações nos eventos da cidade.

Considerações finais: Agradeceu o convite do Conselho e citou eventos que considera casados com a cultura, como o Natal de Luz e o Encontro de Vozes. Este último pretende propiciar seu fortalecimento, por considerar este um grande espetáculo. Mencionou a importância dos grupos folclóricos e sua participação na Bauernfest, festa resgatada e revitalizada em sua gestão. Continuou relatando as conquistas culturais do município em seu governo, como a criação do Centro Cultural 14 Bis, com foco na acessibilidade, o Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura, que considera um grande evento de prestígio aos artistas locais, a inauguração do busto do maestro Guerra-Peixe, recuperado e colocado no espaço Guerra-Peixe, em frente ao Theatro D. Pedro, o resgate do nome original do Theatro D. Pedro, e vários outros feitos.

Leonardo Randolpho agradeceu a presença do candidato e de todos e colocou os segmentos artísticos à sua disposição, e novamente sugeriu que os segmentos se reunissem com os candidatos para enriquecimento de suas discussões. Também divulgou a vinda do próximo candidato, Alex Dias, agendado para o dia treze de agosto, às dezoito horas, no Teatro Afonso Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, logo após a assembléia geral ordinária.

Finalizou anunciando que a data das inscrições no projeto Ciranda das Artes nas Comunidades 2012 foi prorrogada até o dia dezesseis de agosto.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolpho Pires.

Petrópolis, 10 de agosto de 2012.

---

**Maria Luísa Rocha Melo**  
1ª Secretária

---

**Leonardo Randolpho Pires**  
Presidente